



ReformaBrasil

LIÇÃO 08

Sábado, 21 de Novembro de 2026

A família e além

“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoadando-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo” (Efésios 4:32).

“Precisamos ter o Espírito de Deus, ou nunca teremos harmonia no lar. [...] Se um falhar, o outro exercerá longanimidade semelhante à de Cristo e não se afastará friamente.” — Lar adventista, p. 118.

Estudo adicional: A Solemn Appeal, pp. 376-389.

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO | APELOS ÀS MULHERES

1A) Como uma esposa pode promover harmonia em seu casamento? Provérbios 14:1; Efésios 5:33 (última parte); Colossenses 3:18.

Pv 14:1 — Toda mulher sábia edifica a sua casa; mas a tola a derruba com as próprias mãos.

Ef 5:33 [ú.p.] — [...] e a mulher reverencie o marido.

Cl 3:18 — Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos, como convém no Senhor.

“A relação de marido e mulher é a mais sagrada e solene.” — Manuscript Releases, vol. 6, p. 43.

“Muitos maridos focam apenas nas palavras: ‘Vós, mulheres, estai sujeitas a vossos próprios maridos’, mas vamos ler a conclusão desse conselho, que é: ‘Como convém no Senhor’.

“Deus exige que a esposa mantenha sempre diante de si o temor e a glória de Deus. A submissão total deve se direcionar apenas ao Senhor Jesus Cristo, que a comprou como Sua própria filha pelo preço infinito de Sua vida. Deus deu a ela uma consciência, que ela não pode violar impunemente. O marido não deve absorver a individualidade da mulher, pois a esposa é propriedade de Cristo. É um erro imaginar que, com devoção cega, ela deva fazer exatamente o que o marido diz em todas as coisas, quando sabe que, ao fazer isso, causará dano ao seu próprio corpo e espírito, que foram resgatados da escravidão de Satanás. Há Alguém que ocupa posição mais elevada para a esposa do que o marido: é o seu Redentor, e a submissão ao marido deve ocorrer conforme Deus determinou — ‘como convém no Senhor’.” — Lar adventista, p. 116.

“A esposa, se tiver a mente de Cristo, será cuidadosa com as palavras; controlará seu temperamento, será submissa e, ainda assim, não sentirá que é uma escrava, mas companheira do marido.” — Ibidem, p. 118.

SEGUNDA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO | UM APELO ESQUECIDO

2A) Como as mulheres tementes a Deus devem valorizar os princípios divinos de conduta — e ser encorajadas por suas famílias e igrejas a fazê-lo? 1 Pedro 3:1-6; Filipenses 2:14.

1Pe 3:1-6 — Semelhantermente, vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra; 2 Considerando a vossa vida casta, em temor. 3 O enfeite delas não seja o exterior, no frisado dos cabelos, no uso de joias de ouro, na compostura dos vestidos; 4 Mas o homem encoberto no coração; no incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus. 5 Porque assim se adornavam também antigamente as santas mulheres que esperavam em Deus, e estavam sujeitas aos seus próprios maridos; 6 Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto.

Fp 2:14 — Fazei todas as coisas sem murmurações nem contendas.

“Há ídolos que nossas famílias e igrejas nutrem hoje que exercem sobre nós a mesma influência que o bezerro de ouro um dia exerceu sobre os israelitas. Será que o povo vai examinar a si mesmo? Será que os pastores farão sua obra como fiéis sentinelas de Deus? Verão quais ídolos estão nutrindo? Será que aqueles que vivem numa condição de vida financeiramente razoável vão considerar que devem ser um povo distinto e separado no estilo de vestir, na fala e no comportamento em relação ao mundo? Será que compreenderão sua idolatria em pequenas e grandes questões, e que essa situação os está separando de Deus? Quando as repreensões chegam, envergonham-se, mas não se arrependem.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 7, p. 941.

“Roupas chamativas e extravagantes muitas vezes encorajam a sensualidade no coração de quem as usa e despertam paixões

carnais em quem as contempla. Deus vê que a transigência com o orgulho e a vaidade no vestir com frequência antecede a ruína do caráter.” — Conselhos sobre saúde, p. 602.

“A moda é a deusa que governa o mundo, e muitas vezes ela se insinua na igreja. A igreja deve fazer da Palavra de Deus o seu padrão, e os pais devem meditar com inteligência nesse assunto. Quando virem os filhos tendendo a seguir as modas do mundo, devem imitar o exemplo de Abraão e pôr em ordem seus filhos e sua casa após si (Gênesis 18:19). Em vez de uni-los ao mundo, liguem-nos a Deus.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 499.

“Para proteger o povo de Deus da influência corruptora do mundo e promover a saúde física e moral, estabeleceu-se a reforma do vestuário entre nós. Ela não foi instituída como jugo de servidão, mas como bênção.” — Ibidem, vol. 4, p. 634.

2B) O que fortalece a igreja a continuar mantendo práticas piedosas e a proteger a moralidade em meio a um mundo sem Deus? Tito 2:1-5; Mateus 5:8.

Tt 2:1-5 — Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina. 2 Os velhos, que sejam sóbrios, graves, prudentes, são na fé, no amor, e na paciência; 3 As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho, mestras no bem; 4 Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos, 5 A serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada. Mt 5:8 — Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles verão a Deus.

“Minhas irmãs, vocês devem evitar até mesmo a aparência do mal. Nesta época de correria, saturada de corrupção, vocês não estão seguras a menos que permaneçam em constante vigilância. Virtude e modéstia são raras. Apelo a vocês, como seguidoras de Jesus Cristo, que fazem uma elevada e nobre profissão de fé, a valorizarem essa joia preciosa, de valor inestimável — a modéstia. Ela será a guardiã da virtude.” — A Solemn Appeal, p. 151.

TERÇA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO | APELOS AOS HOMENS

3A) O que o homem precisa compreender ao assumir o compromisso de se casar? Colossenses 3:19.

Cl 3:19 — Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não vos irriteis contra elas.

“Quando os maridos exigem completa sujeição de suas mulheres, declarando que elas não têm voz nem vontade na família, mas devem ter uma atitude de completa submissão, colocam a esposa em uma posição contrária às Escrituras. Ao interpretarem a Bíblia dessa forma, esses homens violentam o objetivo da instituição do casamento. Essa interpretação se baseia simplesmente na intenção de exercer controle arbitrário, o que não é seu direito. Mas leiamos adiante: ‘Vós, maridos, amai vossas mulheres e não vos irriteis contra elas’ (Colossenses 3:19). Por que o marido deveria se irritar com a mulher? Se ele a vê como uma mulher errante e cheia de falhas, a irritabilidade do coração não remediará o mal. [...]”

“Não era plano de Deus que o marido estivesse no controle, como o cabeça da casa, quando ele próprio não se submete a Cristo. Ele precisa estar sob o governo de Cristo para que possa representar a relação de Cristo para com a igreja.” — Lar adventista, pp. 116 e 117.

“Muitos homens amam suas mulheres, mas são egoístas demais para expressar esse amor. Têm falsa dignidade e orgulho e não demonstram amor com palavras e atos. Muitos maridos nunca notam a enorme fome do coração da esposa por palavras de terna apreciação e afeto. Eles sepultam suas companheiras, que desaparecem para sempre da sua vista, e reclamam contra a providência de Deus que os privou da parceira, quando, se pudessem olhar para a vida íntima da esposa, veriam que seu próprio procedimento foi a causa dessa morte prematura.” — Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 527 e 528.

3B) O que inspira o verdadeiro amor de um homem por sua mulher — e como essa atitude afeta sua ligação com Deus? Efésios 5:25 e 33 (primeira parte); 1 Pedro 3:7.

Ef 5:25 e 33 [p.p.] — Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, [...] 33 Assim também vós, cada um em particular, ame a sua própria mulher como a si mesmo [...].

1Pe 3:7 — Igualmente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus coerdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações.

“Os maridos devem estudar o Modelo e procurar saber o que significa o símbolo que Efésios apresenta: a relação que Cristo mantém com a igreja. O marido deve ser como um Salvador em sua família. Permanecerá ele em sua nobre masculinidade, que recebeu de Deus, procurando sempre elevar a esposa e os filhos? Fará com que uma atmosfera pura e suave preencha o lar? Não deverá ele cultivar com a mesma dedicação o amor de Jesus, tornando-o um princípio permanente em seu lar, do mesmo modo que afirma seu direito à autoridade?

“Que todo marido e pai procure compreender as palavras de Cristo, não de maneira unilateral, focando apenas na submissão da esposa ao marido, mas, à luz do Calvário, estude qual é a sua própria posição no círculo da família.” — Lar adventista, p. 117.

QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO | PAIS E FILHOS

4A) Explique nosso dever para com nossos pais. Deuteronômio 5:16; Colossenses 3:20.

Dt 5:16 — Honra a teu pai e a tua mãe, como o Senhor teu Deus te ordenou, para que se prolonguem os teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá o Senhor teu Deus.

Cl 3:20 — Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor.

“Filhos que desonram e desobedecem aos pais e desprezam seus conselhos e instruções não podem participar da Terra renovada. A nova Terra purificada não será lugar para o filho ou filha rebelde, desobediente e ingrato.” — Lar adventista, p. 295.

“Não existe fase da vida em que os filhos devam deixar de conceder respeito e amor ao pai e à mãe. Enquanto os pais viverem, deve ser a alegria dos filhos honrá-los e respeitá-los. Devem levar o máximo de alegria e luz possível à vida dos pais idosos. [...]

“O pensamento de que os filhos prestaram serviço em favor do conforto dos pais é motivo de satisfação por toda a vida, e, como filhos, sentirão alegria especial quando estiverem em necessidade de empatia e amor. Aqueles que estiverem cheios de amor considerarão um privilégio inestimável suavizar o caminho de seus pais até a sepultura. Eles se alegrarão por terem feito sua parte em levar conforto e paz aos últimos dias de seus queridos pais.” — The Review and Herald, 15 de novembro de 1892.

4B) Como pais, de que modo somos chamados a facilitar ao máximo para nossos filhos o cumprimento do dever deles para conosco? Colossenses 3:21; Efésios 4:32; Efésios 6:4.

Cl 3:21 — Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não percam o ânimo.

Ef 4:32 — Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

Ef 6:4 — E vós, pais, não provoqueis à ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor.

“Os jovens são ignorantes e inexperientes, e o amor pela Bíblia e suas sagradas verdades não surgirá por acaso. A menos que se tomem grandes cuidados para construir barreiras ao redor deles que os protejam dos ardis de Satanás, ficam sujeitos às tentações do inimigo e são levados cativos por ele à sua vontade. Em seus primeiros anos, as crianças devem aprender as reivindicações da Lei de Deus e a fé em Jesus, nosso Redentor, para limpá-las das manchas do pecado. [...]

“As crianças são moldáveis quando pequenas. Mas os anos em que o coração é terno e sensível às impressões da verdade passam rapidamente, e dedica-se pouco tempo à cultura moral delas. As preciosas lições da verdade e do dever devem ser implantadas diariamente no seu coração.” — Testemunhos para a igreja, vol. 5, p. 329.

“Quando pais e mães perceberem como seus filhos os imitam, policiarão cuidadosamente cada palavra e gesto.” — Sermons and Talks, vol. 1, p. 325.

“Felizes os pais cuja vida é um verdadeiro reflexo do divino, de modo que as promessas e os mandamentos de Deus despertem na criança gratidão e reverência. Felizes também os pais cuja ternura, senso de justiça e longanimidade interpretam para o filho o amor, a justiça e a longanimidade de Deus.” — Profetas e reis, p. 245.

QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO | NO TRABALHO

5A) Independentemente de nosso nível de emprego ou posição na sociedade, que perspectiva inspira em nós uma atitude verdadeiramente cristã? Colossenses 3:22-25; Colossenses 4:1 e 5.

Cl 3:22-25 — Vós, servos, obededei em tudo a vossos senhores segundo a carne, não servindo só na aparência, como para agradar aos homens, mas em simplicidade de coração, temendo a Deus. 23 E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor, e não aos homens, 24 Sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis. 25 Mas quem fizer agravo receberá o agravo que fizer; pois não há acepção de pessoas.

Cl 4:1 e 5 — Vós, senhores, fazei o que for de justiça e equidade a vossos servos, sabendo que também tendes um Senhor nos céus. [...]
5 Andai com sabedoria para com os que estão de fora, remindo o tempo.

“Há ciência no mais humilde tipo de trabalho, e, se todos entendessem assim, veriam nobreza nele. É necessário envolver coração e alma em qualquer tipo de trabalho, e então haverá alegria e eficiência. [...] Há honra em qualquer categoria de serviço que seja necessária. Façamos da Lei de Deus o nosso padrão de ação, pois ela enobrece e santifica todo trabalho. A fidelidade no desempenho de cada dever enobrece a tarefa e revela um caráter que Deus pode aprovar.

“‘Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças’. Deus deseja que expressemos amor no serviço que vem do coração, da alma e das forças físicas. [...]

“Você pode escolher ficar engessado em uma mentalidade errada porque não se decidiu a fazer uma reforma em si mesmo, ou pode cultivar suas habilidades para prestarem o serviço de melhor qualidade, e então verá que será requisitado em qualquer lugar. As pessoas reconhecerão o seu valor. ‘Tudo quanto te vier à mão para fazer, faze-o conforme as tuas forças’. ‘Não sejas vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor’.” — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 5, p. 1112.

“Não sabemos quais resultados um dia, uma hora ou um momento podem determinar, e nunca devemos começar o dia sem entregar nossos caminhos ao Pai celestial. Ele envia Seus anjos para cuidar de nós, e, se nos colocarmos sob Sua guarda, então, em todo tempo de perigo, esses seres celestes estarão conosco. Quando inconscientemente estivermos em perigo de exercer uma influência errada, os anjos estarão ao nosso lado, encorajando-nos a um caminho melhor, escolhendo por nós as palavras e influenciando nossas ações. Assim, nossa influência poderá ser uma força silenciosa, inconsciente, mas poderosa, atraindo outros a Cristo e ao mundo celestial.” — Parábolas de Jesus, pp. 341 e 342.

SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO | PARA VOCÊ REFLETIR

1. Explique o equilíbrio saudável que Deus orienta para as esposas.
2. Cite uma distração idólatra que muitas vezes acaba se tornando armadilha.
3. Descreva a elevada missão de um marido no casamento.
4. Como posso refletir melhor a vontade de Deus em minha atitude para com meus pais?
5. Como posso refletir melhor a vontade de Deus para com meus colegas de trabalho?